



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)	
<b>Disciplina</b>	2039/I - TEORIA DAS ORGANIZACOES II	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	ADN/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Condicionantes da Estrutura Organizacional: estratégia, tecnologia, ambiente e pessoas. Mudança Organizacional. Redes Organizacionais. Novas Configurações Organizacionais. Dimensão Simbólica nas Organizações. Subjetividade, Cultura e Linguagem Organizacional. Tendências futuras.

### I. Objetivos

Conhecer os conceitos, as teorias e as pesquisas de campo dos Estudos Organizacionais em suas diferentes dimensões, considerando desde o fenômeno burocrático até as novas formas e processos organizacionais, bem como a cultura e a dimensão simbólica nas organizações, reconhecendo seus fundamentos e dimensões, identificando seus conteúdos, seus limites e possibilidades e estabelecendo diferenças. Tendo em vista a significativa importância das organizações no contexto da sociedade contemporânea e a relevância dos Estudos Organizacionais como área de conhecimento e ação.

### II. Programa

1. Condicionantes da Estrutura Organizacional
  - 1.1 Estratégia
  - 1.2 Tecnologia
  - 1.3 Ambiente
  - 1.4 Pessoas
2. Mudança Organizacional: conceituação e implicações
  - 2.1 Natureza: potencial
    - 2.1.1 Processo: ciclos de mudança
    - 2.1.2 Inovação: características
3. Redes Organizacionais: características; implicações
  - 3.1 Relacionamento Interorganizacionais
    - 3.1.1 Dependência de Recursos
    - 3.1.2 Redes Cooperativas
    - 3.1.3 Arranjo Produtivo Local
    - 3.1.4 Cadeia Produtiva
4. Novas Configurações Organizacionais
  - 5.1 Redes Dinâmicas
    - 5.1.1 Novas Estruturas de Organização e Tecnologia da Informação
    - 5.1.2 Uberização
    - 5.1.3 Redes Criativas
    - 5.1.4 Redes Colaborativas
  5. Dimensão Simbólica nas Organizações
    - 5.1 Subjetividade
      - 5.1.1 Agente e Sujeito
      - 5.1.2 Subjetividade Social
      - 5.1.3 Ser Humano, ser simbólico
      - 5.1.4 Sofrimento e Prazer
    - 5.2 Cultura
      - 5.2.1 Gênese e Conceito
      - 5.2.2 Cultura e Comunidades
      - 5.2.2 Fascínio pelo Estrangeiro
    - 5.3 Linguagem Organizacional.
      - 5.3.1 Expressão corporal e Vida Profissional
      - 5.3.2 Comunicação não Verbal
      - 5.3.3 Som e Imagem
  6. Tendências Futuras
    - 6.1 Ser Espaço-Temporal
    - 6.2 Heterofobia e Racismo nas Organizações
    - 6.3 Intolerância nas Organizações
    - 6.4 Assédio Sexual e Assédio Moral

### III. Metodologia de Ensino

&#61664; Aulas expositivas e dialogadas;  
&#61664; Trabalhos em grupos;  
&#61664; Estudos de Caso  
&#61664; Seminários – Leituras de textos complementares



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	2039/I - TEORIA DAS ORGANIZACOES II
<b>Turma</b>	ADN/I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

Recurso 61664; Recursos audiovisuais: quadro-negro; data-show; documentários / filmes

As atividades serão desenvolvidas por meio de aulas expositivas com interação dialógica, com a utilização de recursos de apoio, bem como com o uso de metodologias ativas, sendo: Júri Simulado, Estudos de Caso; Sala de Aula Invertida; GV/GO

### IV. Formas de Avaliação

1. Exercício de Avaliação Colaborativa (discursivo argumentativo) – valor 3,0 pontos – 01 no semestre
2. Seminário/ Sala de Aula Invertida – valor 2,0 pontos – 01 no semestre
3. Estudos de Caso – valor 1,0 ponto - 02 no semestre
4. Júri Simulado – 2,0 pontos - 01 - no semestre
5. GV/GO – 1,0 ponto – 01 no semestre

### V. Bibliografia

#### Básica

CALDAS, Miguel P. (Org.); BERTERO, Carlos Osmar (Org.). Teoria das organizações. Revisão técnica: Francisco Gabriel Heidemann. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBERTS, John. Teoria das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

#### Complementar

ARENDDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

CHANLAT, Jean-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996. (vol. I)

CHANLAT, Jean-François. Ciências sociais e management: reconciliando o econômico e o social. São Paulo: Atlas, 2000.

CALDAS, Miguel P.; BERTERO. Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

DAFT, Richard L. Teoria e projeto das organizações. Rio de Janeiro: ED. LTC, 1999.

FARIA, José Henrique de. Relações de poder e formas de gestão. Curitiba: Criar Edições FAE, 1985. (cap. 6,7, 8, 9 e 10)

FARIA, José Henrique de. Comissões de fábrica: poder e trabalho nas unidades produtivas. Curitiba: Criar, 1987. (cap. 1 e 2)

FARIA, José Henrique de. Economia política do poder: uma crítica da teoria geral de administração. Curitiba: Juruá, 2004. (vol.1)

FARIA, José Henrique de. Economia política do poder: fundamentos. Curitiba: Juruá, 2004. (vol.2)

FARIA, José Henrique de. Economia política do poder: as práticas do controle nas organizações. Curitiba: Juruá, 2004. (vol.3)

FARIA, José Henrique de. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.

FARIA, José Henrique de. Gestão participativa. Relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

HALL, Richard. Organizações: estrutura, processos e resultados. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2004.

RAMOS, Guerreiro Ramos. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da Riqueza das Nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

LIPIETZ, Alain. Audácia – uma alternativa para o século 21. São Paulo: Nobel, 1991. (cap. 1, 2, 3, e 4)

MAIR, Judith. Chega de oba-oba!: por que desempenho e disciplina rendem mais que inteligência emocional, espírito de equipe e soft skills. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MATOS, Raquel Dorigan de. Controle e sofrimento no trabalho: estudo de caso em uma Organização de Transporte Coletivo de Curitiba e Região Metropolitana. Curitiba, 2005. Dissertação (Mestrado em Administração) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná. 324 p.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002.

MÉSZÁROS, István. Poder e Ideologia.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria Geral de Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PAGÈS, Max et al. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1987.

TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e Ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEADM/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 301

**Data:** 21/12/2022